



GOVERNADORES DEVERÃO DISCUTIR
CONSTITUINTE E ARRECADAÇÃO

A reunião de governadores que deverá realizar-se em São Paulo na próxima semana terá como temas principais a Constituinte e a arrecadação tributária dos Estados. A informação foi prestada ontem (3) pelo governador Orestes Quéricia, em entrevista à imprensa, no Palácio dos Bandeirantes. Quéricia disse que a realização do encontro ainda não está totalmente definida, restando ainda algumas consultas.

O governador explicou que tem mantido várias reuniões com parlamentares e contatos telefônicos com colegas seus de outros Estados. "Estamos empenhados em colaborar com o Governo Federal para a superação dos problemas e preocupados com o que está sendo discutido na Constituinte". Quéricia frisou estar "satisfeito com o andamento da Constituinte", mas disse ser necessário "concentrar mais esforços, neste momento decisivo, na apresentação de emendas e na preparação do texto final para a votação".

Exatamente em função da prioridade à Constituinte, o governador disse ser prematuro falar em candidaturas à Presidência da República dentro do PMDB. "Uma campanha eleitoral neste momento certamente prejudicaria a Constituinte", salientou, acrescentando que, no instante oportuno, "o PMDB lançará o seu candidato, entre os muitos nomes em potencial de que dispõe". Neste momento, porém, o governador afirmou ser necessário que "os deputados federais e senadores dediquem-se totalmente à alta res-



responsabilidade de escrever a Constituição brasileira; quando chegar a hora certa, o PMDB saberá estar unido para vencer a eleição e eleger o presidente".

GREVE

Com relação à greve geral do dia 20, marcada pela CUT e a CGT, Quêrcia disse acreditar tratar-se de um movimento eminentemente de caráter político. O governador reafirmou que "a greve é um direito da classe trabalhadora", acentuando, contudo, que a paralisação prevista para o dia 20, exatamente em função de seu caráter, não deverá sensibilizar a classe trabalhadora.

X X X X X X

mace